



TECNOLOGIA LEVE: prática da educação em saúde na sala de espera em unidade básica

Ana Letícia Nunes Rodrigues¹, Gisele Oliveira Santana², Bruno Henrique de Mesquita Sousa³, Letícia Lorena Leal Lobo⁴, Romulo Rangel Leal de Carvalho⁵, Roseane Luz Moura⁶

RESUMO

Introdução: A tecnologia leve refere-se ao acolhimento, relação, responsabilização e vínculo entre profissional e paciente, refletindo como um imprescindível instrumento de trabalho em saúde, como também ao processo de construção e reconstrução do conhecimento nas atividades de educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a realização de atividades utilizando tecnologia leve através da educação em saúde em sala de espera sobre as infecções sexualmente transmissíveis. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado em Maio de 2018, subsidiado pelos estágios da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso I, da grade curricular do curso Bacharelado em Enfermagem, em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Picos-PI. Foi realizado o acolhimento e atividades educativas para a busca de vínculo e interação com os usuários na sala de espera, efetivado através de conversa, dinâmica, cartazes, e imagens que avaliavam o conhecimento prévio e as dúvidas existentes sobre as IST's. **Resultados:** A partir do contato com os clientes, obtivemos os resultados esperados, visto que alcançamos interação entre acadêmicos e usuários durante as atividades educativas executadas. Observou-se uma preocupação e lacunas no conhecimento sobre a temática abordada, uma vez que os usuários expuseram dúvidas sobre o tema, sendo explicadas pelos acadêmicos. Ressalvando que, os mesmos reduziram a ansiedade e aflição pela espera da consulta durante as atividades, com isso pode-se relatar que houve um resultado positivo sobre a tecnologia utilizada, uma vez que gerou acolhimento e vínculo eficaz na unidade de saúde. **Conclusão:** Diante disso, é de suma importância que os profissionais da saúde coloquem em prática as tecnologias leves nas áreas de espera, com o intuito de compartilhar saberes com o usuário visando o empoderamento, o que possibilita torna-lo ativo em seu processo de cuidado por meio da valorização de suas vivências e conhecimentos.

Palavras chave: Tecnologia Leve. Educação em Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

¹Acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem na Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: rodriguesleticia02@outlook.com

²Acadêmico do curso de bacharelado em enfermagem na Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Picos, Piauí, Brasil.

³Acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem na Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Picos, Piauí, Brasil.

⁴Acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem na Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Picos, Piauí, Brasil.

⁵Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Floriano, Piauí, Brasil.

⁶Pós-Graduado em Urgência e Emergência pela Faculdade Monte Negro. Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família. Acadêmico do curso de medicina na UNINOVAFAPI. Jaicós, Piauí, Brasil.